



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS
() Inverno (X) 2015.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Regimes de Produção do Conhecimento Científico			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos:	Carga Horária: ___h	Período
Coordenador(a) da Disciplina: Marcia de Oliveira Teixeira Professores: Bianca Antunes Cortes (Convidada); Ana Tereza Filipecki (Convidada), Carla Macedo Martins (Convidada)			Início: 13/08/2015 Término: 03/12/2015 Dia da Semana: Quinta Horário: Das 14h às 17h
Linha 1: (X) 1.1 () 1.2 () 1.3 (X) 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)
Os projetos de pesquisa desenvolvidos nos últimos anos pelos docentes têm relação direta com a discussão dos regimes contemporâneos de produção e disseminação de conhecimentos científicos, em especial suas relações com os processos sociais do neo colonialismo e internacionalismo.

EMENTA
Colonialismo e produção de ciências; Internacionalismo e a pesquisa pública; Produtivismo acadêmico e reestruturação produtiva das instituições de pesquisa; Ciência como cultura, culturas científicas e formas de regulação; As lógicas do “interesse público” e “interesse mercantil” no mundo globalizado; Direito patentário, propriedade intelectual e os movimentos sociais; Produção de Conhecimento e nova(s) Ontologia(s).

OBJETIVOS
Apresentar as discussões contemporâneas relativas às atuais configurações e dinâmicas do processo de produção de conhecimentos tecnocientíficos nas sociedades ocidentais, em especial na área de pesquisa em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Amin, Samir. Las derivas de la modernidad. El caso de África y del mundo árabe. En publicación: Política y movimientos sociales en un mundo hegemónico. Lecciones desde África, Asia y América Latina. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires. Julio 2006. http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/sursur/politica/PICtres1.pdf

Callon, Michel. 2004. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes sociotécnicas. In Tramas da Rede. Parente, A (org). Porto Alegre. Editora Sulina. 2004. P 64-79

Connell, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. Revista Brasileira de Ciências Sociais. V27. N 80. 2012. P 9-20.

Garcia, José Luís and MARTINS, Hermínio. O ethos da ciência e suas transformações contemporâneas, com especial atenção à biotecnologia. Sci. stud. [online]. 2009, vol.7, n.1, pp. 83-104. ISSN 1678-3166.

Garcia, José Luís. Biotecnologia e biocapitalismo global. Analise Social. 2006. V 181.N181

Lander, Edgardo. La ciencia neoliberal. In Tabula Rasa, Bogotá – Colombia, nº 9: 247-283, juliodiciembre, 2008.

Nunes, João Arriscado (2002) As dinâmicas da(s) ciência(s) no perímetro do centro: Uma cultura científica de fronteira. Revista Crítica de Ciências Sociais. 63. pp 189-198

Said, Edward. Introdução e Posfácio. In O Orientalismo. São Paulo. Companhia das Letras. 2007

Shinn, T. (2008). Regimes de produção e difusão de ciência: rumo a uma organização transversal do conhecimento, Scientiae Studia, 6(1). Pp 11-42

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR *(opcional)*

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividade	Nível de Formação	Percentual na composição da nota final
Frequência e Participação em sala	M/D	20%
Fichamento de textos indicados pelos docentes	M/D	30%
Trabalho final cujo tema será proposto pelos docentes. Para o desenvolvimento utilizar ao menos três textos discutidos em sala.	M	50%
Trabalho final sobre tema de livre escolha, porém relacionado à	D	50%

<p>ementa. Para o desenvolvimento utilizar ao menos três textos discutidos em sala, complementado com pesquisa bibliográfica do aluno.</p>		
--	--	--

CRONOGRAMA	
Data	Conteúdo / Indicação de Leitura
	Será disponibilizado posteriormente e entregue aos alunos no 1 dia de aula

Rio de Janeiro, 04 /maio /2015.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.